

Mutirão oferece mais de 40 serviços na Leopoldina

Evento gratuito prevê cerca de 26 mil atendimentos em 23 de agosto

Da Redação

A Associação Aviva promove, no dia 23 de agosto, mais uma edição do Mutirão de Cidadania Aviva Leopoldina, na zona oeste da capital paulista. A iniciativa reunirá mais de 40 serviços gratuitos nas áreas de saúde, cidadania, qualificação profissional, assistência social, lazer e entretenimento. A expectativa é realizar cerca de 26 mil atendimentos ao longo do dia, superando os números registrados na edição anterior.

O evento será realizado das 10h às 16h, em uma estrutura montada em uma área de cerca de 8 mil metros quadrados, na Rua José César de Oliveira, 120, na região da Leopoldina. A ação é voltada principalmente aos moradores das comunidades localizadas no entorno da Ceagesp, entre elas Linha Nove e Conjunto Habitacional Cingapura, que reúnem aproximadamente 50 mil habitantes.

Os atendimentos estarão distribuídos em seis estações temáticas, organizadas para concentrar diferentes tipos de serviços e facilitar o acesso da população aos locais. A programação envolve a participação da Associação Aviva, órgãos públicos, empresas e organizações da sociedade.

Na área da saúde, serão oferecidos atendimentos de enfermagem, vacinação, clínica geral, pediatria, dermatologia, psicologia, psiquiatria, cardiologia, ortopedia, nutrição, oftalmologia, saúde bucal, auriculoterapia, além de orientações farmacêuticas e serviços ópticos ao povo.

A estação dedicada à cidadania reunirá emissão de documentos, orientações jurídicas, financeiras e previdenciárias, atendimento relacionado ao Cadastro Único, serviços do Descomplica SP, apoio voltado às mulheres, encaminhamento para vagas de emprego, recrutamento de trabalhadores, além de cursos



Em 2025 registrou mais de 13 mil atendimentos

profissionalizantes e atividades de empreendedorismo.

Outra área será destinada às ações comunitárias e de acolhimento. O espaço contará com atendimento veterinário, oficinas de artesanato e fotografia, orientações ambientais, suporte para pessoas em situação de rua, acolhimento a mulheres vítimas de violência, grupos de apoio, tenda de oração e uma oficina de panificação ministrada por Débora Zanzinni, integrante da equipe brasileira vice-campeã da Copa de Panetones, realizada em Milão.

Os visitantes também poderão utilizar serviços gratuitos de beleza, incluindo corte de cabelo, tranças, esmaltação e procedimentos estéticos.

Para o público infantil, a programação prevê teatro, oficinas, brinquedos, recreação e atividades educativas voltadas à prevenção da violência sexual contra crianças.

Além dos atendimentos sociais, o evento contará com atrações culturais e de lazer, como apresentações musicais e teatrais, brinquedos infláveis de grande porte, atividades esportivas e distribuição gratuita de lanches, frutas, legumes, água e refrigerantes. A programação inclui um balão fixo, que permitirá voos de até 30 metros de altura.

Segundo a organização do evento, a edição realizada em 2025 registrou mais de 13 mil atendimentos ao longo do dia. Entre os resultados divulga-

dos estão cerca de 790 atendimentos na área da saúde, 346 serviços de cidadania, mais de 2,5 mil ações comunitárias e a distribuição de aproximadamente 8 mil lanches à população. Para este ano, a expectativa é dobrar o volume de atendimentos, alcançando cerca de 26 mil registros.

Realizado pela Associação Aviva, instituição com mais de três décadas de atuação social na região, o mutirão tem como objetivo ampliar o acesso da população a serviços públicos e gratuitos, fortalecer ações comunitárias e reunir voluntários e parceiros em uma rede de atendimento voltada às comunidades de toda a Vila Leopoldina e também dos bairros vizinhos.

Congresso debate envelhecimento na capital paulista

Da Redação

A Câmara Municipal da cidade de São Paulo recebeu a 10ª edição do Congresso sobre Envelhecimento Ativo – Cidade Amiga da Pessoa Idosa, encontro voltado ao debate de políticas públicas, direitos e estratégias para ampliar a qualidade de vida da população idosa na capital. O evento reuniu representantes do poder público, pesquisadores, profissionais da área, organizações da sociedade civil e especialistas em longevidade para discutir os desafios do envelhecimento em uma das maiores cidades do mundo.

Com o tema “Direitos e Memórias: o valor da jornada da pessoa idosa”, a programação foi organizada em quatro mesas de debates. Os

painéis abordaram temas como envelhecimento ativo, inclusão social, acessibilidade, saúde, participação cidadã, combate ao idadismo e os caminhos para a construção de políticas públicas capazes de atender às mudanças no perfil demográfico da população paulistana.

Durante o congresso, participantes defenderam a ampliação de iniciativas que promovam autonomia, segurança e bem-estar para pessoas idosas, além da integração entre diferentes áreas da administração pública para atender às demandas desse segmento da população. Também foram discutidas formas de fortalecer redes de apoio, incentivar a convivência comunitária e ampliar o acesso a serviços públicos municipais.



LUCAS BASSI | REDE CÂMARA SP

O objetivo é estimular a troca de experiências sobre o assunto

FUTURO DAS POLÍTICAS VOLTADAS AO ENVELHECIMENTO

O encontro foi presidido pelo vereador Eliseu Gabriel (PSB) e contou com a presença de representantes de vários órgãos públicos, uni-

versidades, entidades ligadas à defesa dos direitos da pessoa idosa e profissionais que atuam nas áreas de assistência social, saúde e planejamento urbano. Entre os temas debatidos no evento

estiveram o futuro das políticas voltadas ao envelhecimento, aos impactos do crescimento da população idosa na cidade e a necessidade de planejamento urbano que considere as diferentes fases da vida da população.

LONGEVIDADE

A realização do congresso integra uma série de iniciativas voltadas à discussão da longevidade e ao desenvolvimento de ações para tornar São Paulo uma cidade mais inclusiva para todas as idades. Segundo os organizadores, o objetivo é estimular a troca de experiências entre especialistas, gestores públicos e sociedade civil, contribuindo para o aperfeiçoamento de políticas públicas direcionadas à população idosa.